**AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES PARA DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME DE WEST, PRINCIPAL ENCEFALOPATIA EPILÉTICA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.**

**Wedson Silveira Santos¹;** Murilo Antônio Lima Barreto¹; Marcos Brunno Aguiar Monteiro².

1 Graduando em Medicina. Centro Universitário Cesmac; 2 Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac. Centro Uinversitário Cesmac;

[wedson246@gmail.com](mailto:wedson246@gmail.com) ; [medbrunno23@gmail.com](mailto:medbrunno23@gmail.com) .

**Introdução:** A Síndrome de West (SW) é uma encefalopatia epiléptica pediátrica dependente da idade, com implicações no desenvolvimento psicomotor. Inicia-se na maioria dos pacientes durante o primeiro ano de vida, com incidência entre 4 e 6 meses de idade. Do ponto de vista etiológico, é classificada em: idiopática, criptogênica e sintomática. Sua frequência varia de 2 a 10% de todos os casos de epilepsia infantil e representa a forma mais frequente do quadro epilético. **Objetivos:** Analisar os parâmetros que são utilizados para investigação e diagnóstico da SW. **Métodos:** Metodologia: Para composição desse estudo foi realizada uma pesquisa nas bases de dado Pubmed e Google Acadêmico com a utilização dos descritores “syndrome de West” e “diagnosis”. Como critério de inclusão foram trabalhos entre o período de 2012 e 2022, encontrando um total de 4890 trabalhos, relacionados a principal causa de epilepsia infantil que resultou na seleção de 7 artigos. Foram excluídos estudos que não apresentaram fatores de diagnóstico como análise restando 3 trabalhos para realização desse estudo. **Resultados:** O método usado para diagnostico é caracterizada pela tríade clássica: espasmos epilépticos, um padrão característico no eletroencefalograma e retardo mental ou parada no desenvolvimento psicomotor provavelmente ligado a fatores de desenvolvimento neurológico embora um desses elementos pode estar ausente. O Eletroencefalograma característico mostra uma intensa lentificação e desorganização da atividade elétrica cerebral conhecida como hipsarritmia. O diagnóstico da SW é de fácil realização, pois possui todos os parâmetros da tríade clássica, porém, em algumas ocasiões o quadro clínico pode ser confundido com cólica, irritabilidade, distúrbios do sono, o choro agudo primário do lactente que ocorre durante a primeiro trimestre. **Conclusões:** A partir da tríade clássica, pode-se confirmar a SW. Nesse sentido, realizar o diagnostico o mais breve possível garante um tratamento adequado para evitar maiores complicações e a evolução para outros tipos de epilepsia.

**Palavras-chave:** Síndrome de West; epilepsia; diagnóstico.**IREFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FIGUEIRA, Leonor Maria Gomes Proença Reis. **Síndrome de West: estudo sobre a sua evolução clínica**. 2021. Tese de Doutorado.

FORASTIERI, Marcelo Luis; VARGAS, Natalia Clarice Meneghel. Etiologia da Epilepsia em Pacientes do Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP)–UFMS**.** **Perspectivas Experimentais e Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde (PECIBES) ISSN-2594-9888**, v. 5, n. 1, 2019.

SANZ-ARRAZOLA, Heydi; ANDIA-BERAZAIN, Cinthya. Síndrome de West: Etiología, fisiopatología, aspectos clínicos, diagnóstico, tratamiento y pronóstico. **Revista Médico-Científica**" Luz y Vida", v. 5, n. 1, p. 30-35, 2014.